

# Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

## MÉTODOS TERAPÊUTICOS DO MELASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nadinny Meneses de Castro; Sandna Larissa Freitas dos Santos; Karla Bruna Nogueira Torres Barros; Hévilla Suelen Teixeira Tavares; Fernanda Barbosa do Nascimento; Cinara Vidal Pessoa

O melasma é uma entidade patológica pertencente ao grupo das discromias, de desenvolvimento lento, caracterizada por uma mácula hiperpigmentada geralmente na face. É observado máculas marrom-acinzentadas ou marrom-escuras, simétricas, com bordas irregulares, e sem sinais de inflamação. Devido à sua natureza recorrente e refratária, o tratamento do melasma é difícil e tem como objetivo a prevenção ou a redução da área afetada, com o menor número possível de efeitos adversos. Os princípios da terapia incluem a proteção contra a radiação ultravioleta (UV) e a inibição da atividade dos melanócitos e da síntese da melanina. O estudo tem como objetivo apresentar uma revisão integrativa da literatura para identificar os métodos terapêuticos mais eficazes para o melasma. A pesquisa foi realizada utilizando como bases de dados SCIELO, LILLACS, MEDLINE E BVS, com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme: melasma, hiperpigmentação, tratamento, cloasma. Foram selecionados estudos publicados entre os anos de 2010 a 2015, português e inglês em artigos completos, que apresentavam métodos de tratamento do melasma e sua eficácia. E excluídos publicações em outros anos, revisões de literatura e que não representava a temática do estudo, e sem duplicidade de métodos. Foram localizados 120 artigos MEDLINE, 38 no SCIELO, 67 no LILLACS, sendo que após análise dos critérios de inclusão a amostra final foi composta por 09 artigos. Destes dois eram em inglês e quatro publicados em 2011. Quatro (44,44%) compreendiam o tipo comparativos, e cinco (55,55%) randomizados, sendo todos (100%) duplo-cego. Dentre as terapêuticas citadas destacam-se: hidroquinona, peeling de ácido láctico, extrato de uva-ursina, peeling de ácido retinóico, agentes de despigmentação e retinóides, fotoproteção, laser, ácido salicílico, e associação de licopeno, beta- caroteno e *Lactobacillus johnsonii*. A utilização de protetor solar de largo espectro é essencial no tratamento do melasma e a hidroquinona tópica é o tratamento mais utilizado. Os ácidos retinoico, azelaico e kójico atuam como agentes clareadores mais usados. Combinações terapêuticas aumentam a eficácia em comparação à monoterapia. Peelings químicos e físicos e tratamentos com laser e luz intensa pulsada constituem modalidades complementares utilizadas para tratar o melasma. Por ser tratamento de longa duração, é preciso muitas vezes, fazer alternância de substâncias despigmentantes. Com isso, a dificuldade terapêutica, aliada à grande demanda de novos tratamentos, impulsiona a realização de pesquisas clínicas e farmacêuticas.

**Palavras-chave:** Melasma. Hiperpigmentação. Tratamento. Cloasma.